

## Orientações para publicação

**1. Serão publicados trabalhos relacionados à Psicologia e ciências a ela afins, que se enquadrem nos seguintes critérios:**

- a) relatos de pesquisa: investigações científicas que apresentam um corpo teórico, descrição dos passos metodológicos, análise dos resultados, discussão destes e principais conclusões;
- b) relatos de experiência profissional;
- c) trabalhos teóricos: levantamento e análise de constructos teóricos já existentes e que tragam questionamento e levantamento de novas hipóteses a serem divulgadas;
- d) revisões críticas da literatura psicológica e de ciências afins;
- e) descrição de instrumentos e técnicas originais que contribuam para o desenvolvimento da Psicologia e ciências afins;
- f) resenhas;
- g) notícias, agenda anual de Psicologia;
- h) entrevistas que contribuam para a ampliação do conhecimento em Psicologia e ciências afins.

**2. Os manuscritos que serão publicados na Revista Psicólogo inFormação deverão respeitar alguns requisitos:**

- a) o artigo não pode infringir nenhuma norma ética, e todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade dos pacientes mencionados em relatos clínicos;
- b) o artigo não deve conter nenhum material que possa ser considerado ofensivo ou difamatório;
- c) o artigo não deve ser encaminhado simultaneamente para outra publicação sem o conhecimento explícito e confirmação por escrito dos editores. A revista, normalmente, não coloca obstáculos à divulgação do artigo em outra publicação, desde que informada previamente;
- d) os trabalhos aceitos e publicados tornam-se propriedade da revista, sendo vedada a sua reprodução, ainda que parcial, sem a devida citação da fonte;
- e) todos os conceitos contidos nos trabalhos publicados serão de inteira responsabilidade do autor;

- f) serão aceitos trabalhos de alunos (psicólogos em formação), sempre orientados por professores, que assumirão a responsabilidade profissional pelo trabalho realizado em forma de publicação.

### **3. A apresentação de manuscritos deverá obedecer as seguintes exigências:**

O autor deverá encaminhar seu texto aos editores, em duas vias impressas, digitados em espaço duplo. Deverá ser encaminhada também uma cópia em CDROM, digitado em programa Word para Windows. Na medida do possível, a cópia em CDROM deverá seguir a seguinte formatação: estilo normal do Word; fonte Times New Roman 11; espaçamento duplo, em texto corrido, teclando ENTER apenas para mudança de parágrafo. O manuscrito deve conter no máximo 30 páginas.

### **4. Configuração do manuscrito apresentado:**

- a) na primeira folha deverá constar: o título do trabalho em português e inglês, nome(s) do(s) autor(s), formação e titulação acadêmica, seu cargo e função na instituição a que pertence, no caso de profissional formado. No caso de aluno em formação, deverá constar o ano de ingresso, ano em curso, a disciplina relacionada ao trabalho enviado para publicação, bem como o nome do professor orientador do trabalho. Deverá ser informado endereço completo, telefone de contato e endereço eletrônico de todos os autores;
- b) na segunda folha deverá constar apenas o título do trabalho, sem a identificação dos autores;
- c) gráficos e tabelas deverão ser enviados em páginas separadas, devidamente numerados, informando-se, simultaneamente, o local exato do texto onde deverão ser inseridos. Tal procedimento também se aplica à cópia em CDROM, devendo os gráficos e tabelas estar agrupados em arquivos separados do mesmo CD;
- d) resumos em português e inglês, com o máximo de 200 palavras;
- e) palavras-chave em português e inglês: no máximo cinco;
- f) anexar uma carta de encaminhamento ao editor incluindo: autorização para o processo editorial de seu manuscrito, garantia de que todos os procedimentos éticos exigidos foram atendidos, concessão dos direitos autorais de seu manuscrito à Psicólogo inFormação, assinatura de todos os autores do trabalho;
- g) as citações no corpo do texto e a lista de referências devem seguir as instruções abaixo:

### Citações no corpo do texto

Para a elaboração das citações no corpo do texto, adota-se, nesta publicação, a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 10520:2002:

- 1) sobrenome do autor da obra mencionada ou da obra de onde foi extraída a citação;
- 2) data da publicação original (primeira publicação) da obra mencionada ou da obra de onde foi extraída a citação;
- 3) no caso de citação literal, entre aspas (" "), informando o número da(s) página(s) de onde foi extraída a citação.

Alguns exemplos de citações no corpo do texto:

### Citação indireta

Para Cervo e Bervian (1978), todas as informações (sugestões e idéias) utilizadas como base de uma pesquisa devem ser informadas com método e precisão pelo pesquisador.

### Citação direta

Sobre o papel do psicólogo no âmbito institucional, Bleger (1962, p. 20) comenta:

A função social do psicólogo clínico não deve ser basicamente a terapia e sim a saúde pública e, dentro dela, a higiene mental. O psicólogo deve intervir intensamente em todos os aspectos e problemas que concernem a psico-higiene e não esperar que a pessoa adoça para recém poder intervir.

A partir de Barrass (1979, p. 1), observamos a afirmação de que “escrever é parte da ciência. Não obstante, muitos cientistas deixam de receber treinamento na arte de escrever”.

### Citação da citação (apud)

“As regras que formam o corpo da ciência são públicas. Elas sobrevivem ao cientista que as construiu, assim como àqueles que são controlados por elas” (SKINNER, 1969, p. 157 apud ANDREY et al., 2000, p. 140).

### Lista de Referências

Para a elaboração da lista de referências, adota-se nesta publicação a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) NBR 6023:2002.

São elementos essenciais de uma referência:

- a) sobrenome em letras maiúsculas e iniciais do nome do autor da obra referida;

- b) data da publicação original (primeira publicação) da obra referida e data da reedição ou reimpressão;
- c) título da obra referida;
- d) local da publicação e editora, no caso de citação de livros;
- e) nome do periódico, volume, número e páginas, no caso de citação de revistas.

Nota: nos casos em que não foi consultada a edição original, acrescentar os dados relativos à edição ou tradução utilizada (elementos complementares).

Alguns exemplos:

Para livros:

BLEGER, J. Temas de Psicologia: entrevista e grupos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

Para artigos de periódicos:

BUENO, B. O.; SOUZA, C. P.; CATANI, D. B.; SOUZA, M. C. C. C. Docência, memória e gênero: estudos alternativos sobre a formação de professores. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 4, n. 1/2, p. 229-318, jan./dez. de 1993.

Para capítulo de livro ou artigo de coletânea:

SOUZA, D. G. O que é contingência? In: BANACO, R. A. (Org.). Sobre comportamento e cognição: aspectos teóricos, metodológicos e de formação em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: ARBytes, 1997. p. 82-87.

Para dissertação de mestrado e tese de doutorado:

YOSHIDA, L. A. M. A ausência paterna e suas repercussões na construção da identidade do adolescente. 2001. 200 f. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, 2001.

Casos especiais

Existem algumas áreas de conhecimento, como a Psicanálise e a Filosofia, que têm a prática de mencionar, tanto no texto como nas referências bibliográficas, a data da primeira edição das obras de alguns autores considerados consagrados (as obras de Sigmund Freud são um exemplo do emprego usual desta prática). Entretanto, tal prática não pode ser regra geral e, portanto, deverá ser adotada apenas nos casos em que esta for considerada imprescindível. Neste caso, nos amparamos na sugestão da NBR 6023:2000, pois a versão datada de 2002 desta norma não traz recomendações a este respeito. No item 8.6.4 (NBR 6023:2000, p. 15), lê-

se: “caso existam duas datas, ambas podem ser indicadas, desde que seja mencionada a relação entre elas”.

Alguns exemplos:

KLEIN, M. A psicoterapia das psicoses. In: \_\_\_\_\_. Contribuições à psicanálise. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981. p. 315-318, (original de 1930).

FREUD, S. O futuro de uma ilusão. Trad. J. Salomão. In: \_\_\_\_\_. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1977. v. 21, p. 15-71, (original de 1927).

Nestes casos considerados clássicos, a chamada de entrada da citação no corpo do texto deverá ser feita pela data do original e não pela edição consultada. Este procedimento auxilia a pronta identificação da obra por parte do leitor que, em geral, reconhece o tema abordado pelos autores clássicos a partir dos escritos originais.

#### **5. Explicitação dos procedimentos éticos adotados nos relatos de pesquisas com participantes humanos:**

Segundo orientações atuais, todas as pesquisas que envolvem participantes humanos deverão seguir as diretrizes da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, Ministério da Saúde, bem como das resoluções específicas elaboradas pelo mesmo órgão a respeito de áreas temáticas (populações vulneráveis, estudos multicêntricos etc.). A realização de pesquisas em Psicologia, com participantes humanos, deve seguir, também, as orientações do Conselho Federal de Psicologia, dispostas na Resolução CFP16/00.

Deste modo, os autores devem:

- a) acrescentar, no item Método, um subitem que pode ser denominado “aspectos éticos” e nele descrever a avaliação de riscos, riscos previsíveis e providências previstas no caso de incômodos ocasionados pela coleta de dados (ver CNS196/96);
- b) mencionar, no subitem “Aspectos éticos” do Método, os cuidados éticos, a maneira como os participantes foram informados sobre a pesquisa, incluindo a assinatura do TCLE (termo de consentimento livre esclarecido);
- c) mencionar como foi obtida a autorização para a realização da pesquisa, caso a coleta dos dados tenha sido realizada em alguma instituição;

- d) encaminhar aos editores uma cópia do comprovante da aprovação do comitê de ética em pesquisa (CEP), ou outros documentos que comprovem ter sido o projeto de pesquisa aprovado por avaliação ética competente.

**6. Etapas do procedimento adotado para aceitação e publicação dos trabalhos:**

- a) Os trabalhos serão selecionados segundo o critério de relevância e adequação às diretrizes editoriais. Os editores da revista constituem as instâncias responsáveis por essa etapa.
- b) Os trabalhos serão enviados para parecer de qualidade a ser elaborado por assessores científicos (revisão por pares). O corpo de assessores científicos e os pareceristas ad hoc, por ele indicados, compõem o filtro de qualidade responsável por essa etapa.
- c) Os pareceres comportam três possibilidades: aceitação integral do trabalho; aceitação com alterações; recusa integral.

Em qualquer dos casos, o autor receberá cópia do parecer do corpo de assessores científicos.

Correspondência para:

Revista Psicólogo inFormação

Universidade Metodista de São Paulo

Faculdade de Saúde

Curso de Psicologia – Campus Planalto

Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 1000 – Planalto

CEP 09895-450 – São Bernardo do Campo – São Paulo – Brasil

Tel.: (011) 4366-5354

E-mail: marília.vizzotto@metodista.br; mmvizzotto@ig.com.br; taniabonfim@ig.com.br